

Apresentação

A publicação deste número da HISTÓRIA E ENSINO representa o esforço da equipe do Laboratório de Ensino de História em manter o compromisso com a divulgação de reflexões de qualidade sobre a área destinada somente ao público acadêmico e pesquisadores mas também aos professores que militam nos ensinos médio e fundamental, um dos objetivos fundamentais do Laboratório. Esta perspectiva vem se tornando cada vez mais difícil devido aos critérios de avaliação e “ranqueamento” dos periódicos que os órgãos de fomento e avaliação dos cursos de pós-graduação estão impondo. Se por um lado os parâmetros e a hierarquização atendem a necessidade de aferição da qualidade das revistas científicas, eles também, por outro lado, empurram alguns periódicos com projetos editoriais diferenciados para um beco sem saída, pois os órgãos de fomento seguem os mesmos critérios para apoiar as publicações.

Os periódicos que mantem políticas diferenciadas, como a HISTÓRIA E ENSINO, se encontram diante de um dilema: ou se adaptam e procuram atender as exigências de indexação; fluxos, periodicidade ou cada vez mais encontrarão dificuldades em obter financiamento e autores interessados em enviar seus textos. É compreensível, então, que os autores passem a enviar seus artigos primordialmente para aquelas revistas que estejam no topo do ‘ranqueamento’. A tradição, a influência, a circulação, a inserção social ficam em segundo plano.

Apesar deste momento preocupante, o Laboratório de Ensino de História mantém sua intenção de publicar uma revista com perspectivas múltiplas, atendendo tanto os interesses dos pesquisadores da área como os dos professores dos ensinos médio e fundamental.

Os artigos publicados neste número testemunham a perspectiva apontada. Assim, este número contém a tradução de artigo publicado na Itália por Ivo Mattozzi, pesquisador da área reconhecido internacionalmente, e ao mesmo tempo artigos sobre experiências de pesquisa relacionadas aos textos clássicos; concepções de história e tempo histórico em crianças; saber e representação sobre ‘cotas raciais’ entre professores; na formação de professores; a prática de ensino na formação dos professores de história; o tempo histórico e o livro

didático; narrativas históricas de alunos do ensino fundamental e saber histórico de professores das séries iniciais. Tanto as temáticas como as origens dos autores demonstram a penetração e a circulação da revista. No conjunto dos textos é possível perceber claramente as tendências das pesquisas e reflexões que estão sendo desenvolvidas em diversos centros e programas de pós-graduação do Brasil que mantêm linhas voltadas para a temática geral do ensino de história em suas múltiplas abordagens.

A publicação deste número representa para a equipe do Laboratório de Ensino de História a reafirmação das propostas que motivaram a sua criação e das ações desenvolvidas desde então. Por fim, agradecemos o apoio financeiro dado pelo Curso de Especialização em História Social e Ensino de História, do Departamento de História/UEL, sem o qual não teria sido possível a publicação de mais um número da HISTÓRIA E ENSINO.

Gilmar Arruda
Editor